



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
UNIVERSIDADE FEDERAL DO PARANÁ
CAMPUS TOLEDO

Coordenação do Curso de Medicina

Ficha 2 (variável)

Disciplina: Urgências, Emergências e Procedimentos I 2º Código: TLDM014
Semestre 2023

Natureza:
(X) Obrigatória () Semestral () Anual (X) Modular
() Optativa

Pré-requisito: - Co-requisito: - Modalidade: (x) Presencial () Totalmente EAD () CH em EAD: _____
() Híbrido

CH Total: 40							
CH Semanal: 2 h							
Prática como Componente Curricular (PCC):	Padrão (PD): 20h	Laboratório (LB):	Campo (CP):	Estágio (ES):	Orientada (OR):	Prática Específica (PE): 20h	Estágio de Formação Pedagógica (EFP):
Atividade Curricular de Extensão (ACE):							

EMENTA

Rede de atendimento pré-hospitalar de urgência e emergência, Cadeia de sobrevivência pré-hospitalar, suporte básico de vida pré-hospitalar. Primeiros socorros, desobstrução de vias aéreas, biossegurança no ambiente pré-hospitalar.

PROGRAMA

Rede de atendimento pré-hospitalar de urgência e emergência. Tipos de ambulância.

Biossegurança

Suporte básico de vida em emergências clínicas:

Avaliação primária e secundária do paciente em emergências clínicas.

Parada respiratória: Identificação, causas e primeiros socorros.

Técnicas para abertura de vias aéreas, manobras de desobstrução e oxigenoterapia

Parada cardiorrespiratória: Identificação, causas e primeiros socorros.

Reanimação cardiopulmonar, identificação dos ritmos chocáveis e o uso do desfibrilador.

Convulsão: Identificação, causas e primeiros socorros.

Suporte básico de vida no trauma:

Avaliação Primária e Secundária do paciente no trauma

Avaliação da cinemática do trauma.

Suporte básico de vida perante traumatismo crânio encefálico, pneumotórax aberto e fechado, hemorragias, traumas músculo esqueléticos e ocular.

Procedimentos: Abertura de vias aéreas no trauma, mudança de decúbito em bloco, imobilização e transporte. Acesso venoso de grande calibre e infusão de fluidos para reposição volêmica.

Afogamento

Intoxicação exógena

Procedimentos de sondagem nasogástrica/orogástrica e lavagem gástrica.

Queimaduras: tipos de queimaduras, gravidade e manejo emergencial no APH.

Cálculo da área de superfície corporal queimada (ASC).

Cálculo para hidratação intravenosa.

Procedimento: Cateterismo vesical.

OBJETIVO GERAL

Ensinar as habilidades da reanimação cardiopulmonar RCP em equipe. Capacitar o estudante a reconhecer as principais emergências clínicas e cirúrgicas. Habilitar o estudante para atuar em situações de pressão, com iminente risco de morte no trauma e nas doenças clínicas, com enfoque no suporte básico de vida.

Realizar a aferição de dados vitais e a monitorização do paciente. Capacitar para as punções de acesso venoso periférico de grande calibre, cateterismo vesical, nasogástrico e lavagem gástrica. Compreender e executar o manejo de vias aéreas, a imobilização e o transporte adequado ao paciente.

OBJETIVOS ESPECÍFICO

1. Propiciar a integração entre teoria e prática;
2. Sensibilizar para a importância dos padrões de biossegurança;
3. Desenvolver habilidades técnicas para punção acessos venosos e sondagens;
4. Entender o funcionamento, a estruturação, o objetivo e a responsabilidades dos serviços de atendimento pré-hospitalar de urgência e emergência
5. Desenvolver habilidades na avaliação do local para melhor controle da situação e rápida identificação da magnitude do problema
6. Desenvolver habilidades para avaliar a vítima e realizar procedimentos de primeiros socorros em ambiente simulado, valorizando o trabalho em equipe.
7. Desenvolver habilidades para realização de manobra de reanimação cardiopulmonar pré-hospitalar e habilitar para o uso consciente do desfibrilador
8. Propiciar conhecimento de medidas tomadas no ambiente pré-hospitalar necessárias para melhores resultados de sobrevivência.

PROCEDIMENTOS DIDÁTICOS

A disciplina é modular, aplicada em 10 semanas de curso. As atividades teóricas serão desenvolvidas por meio de conferências interativas e metodologias de aprendizagem ativa como o TBL. Nestas atividades serão utilizados os seguintes recursos: livros e textos de referência previamente encaminhados aos alunos para estudo, quadro de giz, notebook e projetor multimídia.

As atividades práticas serão desenvolvidas em grupos de 7 a 15 estudantes, semanalmente (durante um período de 2 horas cada grupo). Especificamente nestas atividades serão realizadas simulações de procedimentos de emergência em laboratório de simulação.

FORMAS DE AVALIAÇÃO

O estudante será avaliado em atitudes, conhecimentos e habilidades.

As atitudes são avaliadas de forma contínua, nos quesitos responsabilidade, pontualidade, relacionamento com pares e desenvolvimento.

As habilidades serão avaliadas uma vez por semestre, através das avaliações: prática, teórica, formativa e de atitudes.

Na avaliação prática observa-se pontualmente a realização de um procedimento prático sorteado ao estudante com valor de 100 pontos.

A avaliação teórica consta de uma prova teórica (com questões objetivas e discursivas) com valor de 100 pontos.

A avaliação formativa é realizada por meio de metodologia ativa, composta por sessões de aprendizagem baseada em equipes, os TBL's (Team-based learning). Esta avaliação constitui-se de testes de prontidão feitos individualmente e em equipes, sua pontuação organiza-se da seguinte forma: 50 pontos para os testes respondidos individualmente, 40 pontos para os testes em equipe e 10 pontos para as atitudes dos estudantes durante a realização destas sessões, somando-se 100 pontos.

A média final da disciplina será composta por: média das avaliações teórica + prática (peso 7) + média das sessões de TBL (peso 3).

Critério de aprovação (critérios definidos pela UFPR – resolução 37/97-CEPE)

- Frequência de 75% nas aulas + média das avaliações $\geq$ 70 pontos

- Critério de aprovação com prova final: média 50 pontos

Obs.: O estudante que não obter o mínimo de 75% de frequência em aula será reprovado, não havendo direito de realizar a prova final.

BIBLIOGRAFIA BÁSICA

- AMLS: atendimento pré-hospitalar às emergências clínicas. Rio de Janeiro: Elsevier, 2014. xxv, 545 p., il. 30 ex.
- PHTLS, Naemt. Atendimento Pré-Hospitalar ao Traumatizado – PHTLS. Artmed. 8ª Edição. 2016 18 ex. /
- Andrea Cristine Bersane Volpato; Vanda Cristina dos Santos Passos. Técnicas Básicas de Enfermagem. Editora Martinari. 4ª Ed. 2013 8 ex. /

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

- Timerman, Sergio / Quilici, Ana Paula. Suporte Básico de Vida - Primeiro Atendimento na Emergência Para Profissionais da Saúde. Manole. 1ª Ed. 2011. MB
- Protocolos de Suporte Básico de Vida. Ministério da Saúde. Secretaria de Atenção à Saúde - SAS Departamento de Atenção Hospitalar às Urgências - DAHU Coordenação Geral da Força Nacional do SUS - CGFNS Brasília/ DF, 2014. PDF
- Manual técnico: normatização das rotinas e procedimentos de enfermagem nas Unidades Básicas de Saúde / Secretaria da Saúde, Coordenação da Atenção Básica/Estratégia Saúde da Família. 2. ed. - São Paulo: SMS, 2012. PDF (http://www.prefeitura.sp.gov.br/cidade/secretarias/upload/saude/arquivos/enfermagem/ManualTecnico_NormasRotinas_2013.pdf)
- C. Keith Stone, Roger L. Humphries. CURRENT Diagnosis & Treatment Emergency Medicine, 7e. (e-book Access Medicine)
- HIGA, Elisa Mieko S. **Guia de medicina de urgência 4a ed.** Editora Manole, 2020. Disponível em: <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/>



Documento assinado eletronicamente por **Carolina Talini, Usuário Externo**, em 01/03/2024, às 13:26, conforme art. 1º, III, "b", da Lei 11.419/2006.



Documento assinado eletronicamente por **ALCANTARA RAMOS DE ASSIS CESAR, COORDENADOR DO CURSO DE MEDICINA - CAMPUS TOLEDO**, em 22/03/2024, às 12:31, conforme art. 1º, III, "b", da Lei 11.419/2006.



A autenticidade do documento pode ser conferida [aqui](#) informando o código verificador **6129863** e o código CRC **2E7B22AD**.
